# Deslocamento de implantes para o seio maxilar: A propósito de um caso clínico.

**Cristiana Pereira.[1]; Marisa Zenha.[2]; Abel Salgado.[3]; Raquel Carvalho.[4]; Carla Vasco.[5]**

1. Médica Dentista, Mestre em Medicina Dentária pela Faculdade Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa; 2. Médica Dentista, Licenciada em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte; 3. Médico Dentista, Professor Auxiliar da Universidade Fernando Pessoa, responsável pelas áreas de Imagiologia Oral e Periodontologia; 4. Médica Dentista, Mestre em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto (FMDUP); 5. Médica Dentista, Mestre em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto (FMDUP).

## OBJECTIVOS

Perceber a importância do diagnóstico e do planeamento para colocação de implantes
Compreender quais as causas principais para o deslocamento de implantes
Conhecer quais as principais consequências do deslocamento de implantes

## DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Homem, 55 anos, caucasiano. Profissão: Mecânico. Sem antecedentes clínicos relevantes. Antecedentes cirúrgicos: Exodontia das seguintes peças dentárias: 2.4, 2.5 e 2.6 por motivo de cárie aproximadamente há dois anos, com posterior colocação de implantes de implantes sem enxerto ósseo nas respetivas locas. Numa das consultas de controlo verificou-se que o implante respetivo à localização do 2.6 estaria ausente. Dada a situação clínica o paciente decidiu dirigir-se a uma outra clinica medico - dentária, e apresentou-se à consulta referindo exsudado purulento e odor fétido na cavidade oral, com evolução inferior a seis meses, assintomático, e com ausência de hemorragia. Ao exame radiográfico por CBCT (Cone Beam Computer Tomography), num corte paraxial verifica-se o deslocamento implante para o seio maxilar. O tratamento consiste na remoção do implante através da técnica Caldwell - Luc. Foram fornecidas informações sobre os cuidados pós - operatórios ao paciente, sendo que todo o processo quer de cicatrização quer dos tecidos duros quer dos tecidos moles decorreu favoravelmente.

Figura 1: CBCT (Cone Beam Computer Tomography), vista frontal.

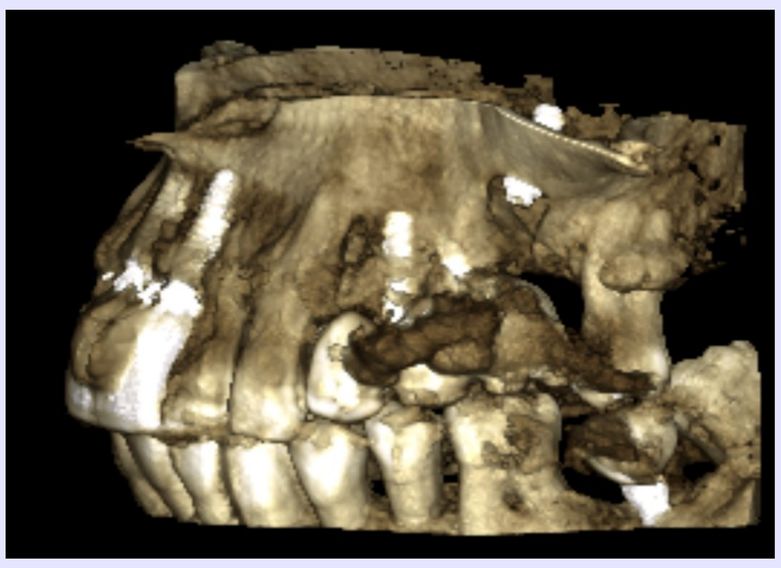

Figura 2: Reconstrução tridimensional do CBCT (Cone Beam Computer Tomography).

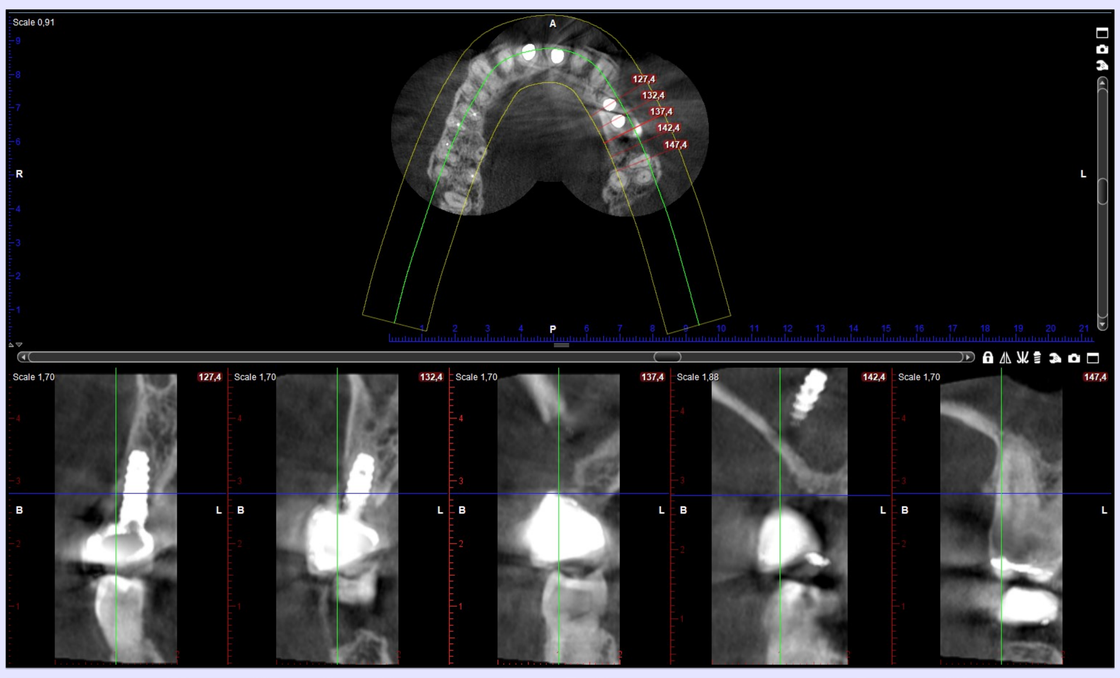


Figura 3: Vista sagital com cortes de 5 mm ; orientação do primeiro corte na linha media do diâmetro do implante na posição do 2.4.

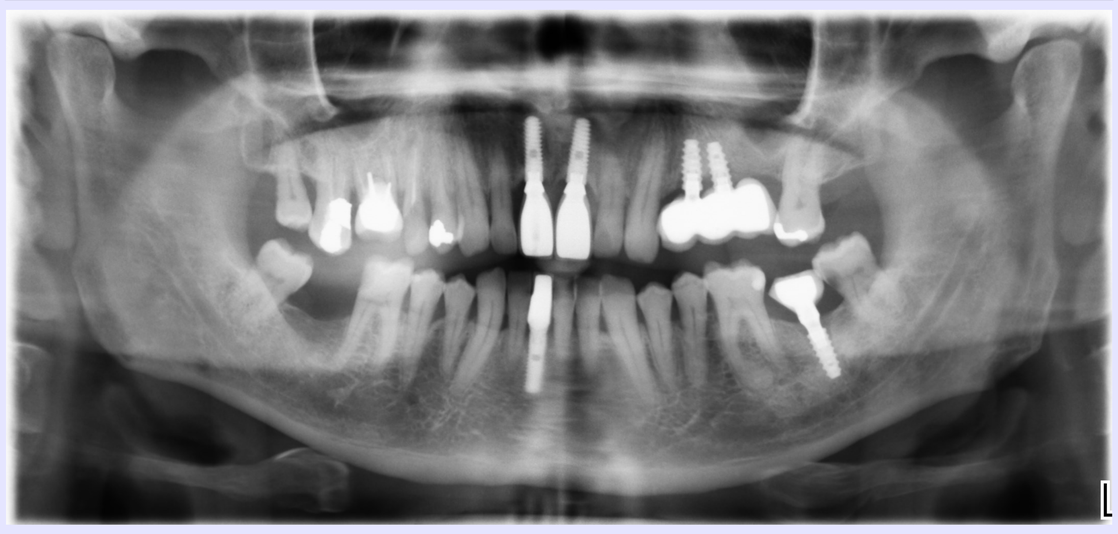

Figura 4: Radiografia panorâmica após a remoção do implante deslocado através da técnica Caldwell– luc (consulta de controle).

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

*A reabilitação do maxilar superior na sua zona posterior, cuja anatomia num mesmo individuo se vai modificando, por exemplo, com a idade, reveste-se de uma grande especificidade e dificuldade devido às particularidades desta zona, como a reabsorção da maxila posterior por parte da crista alveolar devido a perda dentária e à pneumatização do seio, o que provoca a diminuição da sua altura. Por estas razões, a implantologia do maxilar posterior de um indivíduo edêntulo constitui um desafio para a medicina dentária, sendo necessário que o clínico tenha formação e treino específico para a realizar.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Agustí, B., Puiggrós, V., Figuerola, R. & Vecina, M. (2009). Foreign Bodies in Maxillary Sinus. *Acta Otorrinolaringol Esp.*, *60*(3), 190-193.
2.Al-Salman, W. & Almas, K. (2015). Maxillary sinus and success of dental implants: an update. *General Denstry*, 47-54.
3.Biglioli, F. & Chiapasco, M. (2013). An easy access to retrieve dental implants displaced into the maxillary sinus: The bony window technique. *Clin Oral Implants Res*, 25, 1344–1351.
4.Del Fabbro, M. & Testori, R. (2009). Anatomy of the Maxillary Sinus. In: Testori, T. Del Fabbro, M. Weinstein, R. Wallace, S. *Maxillary Sinus Surgery and Alternatives in Treatment*. Alemanha: Quintessence Pub Co.
5.Deniz, Y., Zengin, A. & Karli, R. (2016). An unusual foreign body in the maxillary sinus: Dental impression material. *Nigerian Journal of Clinical Practice, 19* (2), 298 – 300.
6.Ferreira, J. (2010). Seio Maxilar: Anatomo-fisiologia e alternativas para a reabilitação do maxilar superior. *Maxillaris*, 35-43.
7.Flanagan, D. (2009). A method to retrieve a displaced dental implant from the maxillary sinus. *J Oral Implantol*, 35, 70–74.
8.Gandhi, Y. (2017). *Sinus Grafts: Science ans Techniques – Then and Now.* Journal of Maxillofacial and Oral Surgery, 1-13.
9.Garcia, C., Alves, R., Gomes, F. & Mayer, L. (2017). Intercorrência com Implantes em Seio Maxilar: Relato de Caso. *Rev Odontol Bras Central, 26*(79), 77-81.
10.Helmy, M. (2017). Maxillary Sinus Lifting: Review of the Two Main Approaches. *Global Journal of Otolaryngology, 8*(4), 1-4.
11.Jeong, K., Kim, S., Oh, J. & You, J. (2016). Implants Displaced into the Maxillary Sinus: A Systematic Review. *Implant Dentistry, 25* (3), 1-5.
12.Junior, O. & Junior, A. (2013). Deslocamento de implante dentário para o seio maxilar: relato de caso. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, 54* (4), 228-233.
13.Manea, C. & Sarafoleanu, C. (2015). Iatrogenic foreign bodies in the maxillary synus: between malpraxis and medico-legal consequences. *Romanian Society of Legal Medicine*, 23, 14
14. Silva, R., Toledo, B. & Capote, T. (2009). Anatomia do Seio Maxilar e Comunicação Buco-sinusal – Uma Revisão de Literatura. *Rev. Do Curso de Odontologia da UniEnvangélica, 11*(1), 59-62.